



HISTÓRIA DE VIDA E AUTOFORMAÇÃO: OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E AS NARRATIVAS DE SI.

SIMÕES, R.L. / ULBRA / rlsimoes.71@gmail.com

Palavras-chave

História de vida – professores - autoformação

Resumo

A pesquisa História de vida e autoformação: os profissionais da educação básica e as narrativas de si faz parte da proposta de fomento à extensão-pesquisa-ensino do Curso de História, estando alinhado ao Grupo de Pesquisa Patrimônio Cultural e Identidades, Linha de Pesquisa: Memória e Preservação de Bens Culturais. Tem como objetivo conhecer a narrativa de professoras e professores da educação básica das redes públicas de ensino a partir da abordagem conhecida como história de vida. A necessidade de se constituir profissionalmente como docente e pesquisador, associando a sua prática o entendimento e a reflexão crítica das circunstâncias sociais, econômicas, políticas e culturais sob a qual está inserida a escola e o professorado são algumas das questões que permeiam a profissão docente e a formação para a docência na atualidade. Pesquisas sobre histórias de vida de professores abrem espaço ao pensar a si em direção a autoformação, possibilitando um redimensionamento das experiências pessoais e profissionais. Participam como colaboradores da pesquisa acadêmicos das diversas licenciaturas da ULBRA, das modalidades presencial e EAD, desenvolvendo entrevistas com professores das redes públicas de ensino. A pesquisa vincula-se as disciplinas/componentes curriculares de formação pessoal e profissional das diversas licenciaturas, e espera-se que com o seu desenvolvimento se consiga avançar na direção da revalorização da profissão docente, chamando a atenção para a dimensão pessoal na autoformação do professorado.

Introdução

Estudos a respeito do professorado são de grande importância para o conhecimento da profissão, servindo como um motor de promoção de práticas e saberes capazes de resignificar olhares e conceitos sobre o magistério, a escola e a educação. Portanto, a referida pesquisa busca conhecer a narrativa de professoras e professores da educação básica das redes públicas de ensino, a fim de compreender como estes se constituíram profissionalmente como docentes. Acredita-se, portanto, que será possível trabalhar a resignificação e a valorização do magistério na educação básica a partir das representações feitas por estes profissionais a respeito de si, dando ênfase as suas falas sobre os seus processos formativos, os conhecimentos que tem sobre da profissão, a escola e a educação de forma abrangente, bem





como sobre o papel que desempenham no cenário educacional local. Neste sentido, iremos problematizar e interpretar por meio de fontes e linguagens diversas as múltiplas dimensões das experiências formativas e profissionais dos professores.

Metodologia

A metodologia empregada será de caráter qualitativo, através de entrevistas semiestruturadas, onde buscaremos coletar material capaz de nos evidenciar tudo aquilo em que os professores acreditam e carregam consigo como verdades a respeito da profissão, suas dúvidas, seus desejos e objetivos enquanto profissionais da área do ensino. Posteriormente, daremos início ao trabalho de identificação e categorização dos discursos que contrastam o ideal da profissão frente à realidade experienciada nas escolas de Educação Básica, a visão social sobre o magistério e os seus profissionais, os processos formativos, as práticas diárias inerentes à profissão, a autoformação e o histórico anterior à docência. Finalmente, e levando em consideração os pressupostos atinentes à Análise Textual Discursiva¹ especialmente naquilo que ela busca em termos de subsídios na análise do discurso, destacaremos e desenvolveremos estudo sobre as falas que buscam redimensionar o ato educativo através de práticas e ações capazes de reafirmar o compromisso profissional diante das alegrias e adversidades encontradas no dia a dia da profissão. Os pesquisadores envolvidos, seus bolsistas e voluntários irão desenvolver um processo contínuo de acompanhamento do trabalho realizado através de relatórios quinzenais onde serão evidenciadas as ações inerentes à pesquisa.

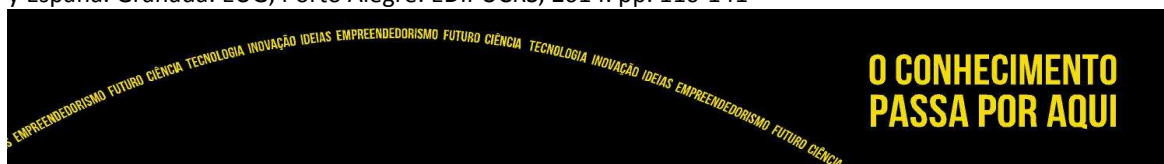
Resultados e discussão

Segundo Nóvoa² vivemos um momento em que a retórica sobre o papel fundamental dos professores como construtores da “sociedade do futuro”, encobre a intencionalidade de acobertar problemas graves relacionados à educação, especialmente no que diz respeito à pobreza das políticas públicas relativas à formação inicial e continuada dos docentes. Efetivamente o que se tem percebido, ao longo das últimas décadas, é a pauperização das práticas pedagógicas, consumada através do “enrijecimento” dos modelos curriculares e o excesso de um discurso científico-educacional, onde pouco se tem dado voz aos profissionais do magistério para que exponham suas percepções a respeito do cenário educacional, das possibilidades de trabalho e formação continuada, da gestão da escola e do ensino, dos estudantes, entre outras. Neste sentido, recorreremos a Segovia³ onde é exposto que a capacidade crítico-reflexiva do professorado proporciona a produção de conhecimentos sobre suas práticas, sendo a investigação narrativa o instrumento de elucidação e promoção da experiência e do saber acumulado que se integra ao conhecimento, fazendo-se público na

¹ MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

² NOVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: Antônio Nóvoa (Coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p. 13-33.

³ SEGOVIA, Jesús Domingo. La teoría fundamentada del profesorado desde un enfoque biográfico-narrativo. Fundamentación, procesos y herramientas. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menaa Barreto; BOLIVAR, Antonio (orgs.). La investigación (auto) biográfica en educación: miradas cruzadas entre Brasil y España. Granada: EUG; Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. pp. 110-141





narração. Trata-se, portanto, da possibilidade do pensar a si enquanto profissional do magistério, sua trajetória formativa e prática docente, como também possibilitar o conhecimento da profissão através da socialização de experiências. Já Josso⁴ salienta que o trabalho sobre relatos de história de vida constituem um dos sinais da emergência de novos paradigmas que se fundamentam sobre a subjetividade explicitada de forma consciente uma vez que abordam um tipo de conhecimento que valoriza a reflexividade produzida a partir de vivências singulares. A pesquisa teve início no primeiro semestre de 2017 e encontra-se na fase de transcrição das entrevistas.

Considerações finais

Esta pesquisa busca desenvolver um trabalho envolvendo os professores da educação básica das redes públicas de ensino, a fim de dar voz a estes profissionais, buscando compreender o significado das suas práticas e discursos, seus projetos formativos e expectativas em relação à profissão. Os resultados da pesquisa irão abranger a comunidade escolar como um todo na medida em que propõe a releitura da inserção docente na escola e na comunidade em que esta está inserida, revalorizando o olhar a respeito do magistério e dos profissionais da educação através do conhecimento dos seus processos formativos, práticas e narrativas de si. Espera-se ainda que, com o desenvolvimento desta pesquisa, seja possível a realização e a participação em eventos acadêmicos, tais como palestras, simpósios, debates, workshops, cursos, entre outros, a publicação de artigos científicos em revistas qualificadas pela CAPES, além da organização de um livro para possível publicação.

Referências

JOSSO, Marie-Christine. Os relatos de histórias de vida como desvelamento dos desafios existenciais da formação e do conhecimento: destinos socioculturais e projetos de vida programados na invenção de si. In: SOUZA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, Maria Helena Mena Barreto (orgs.). **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. p. 24-42.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

NOVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: António Nóvoa (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p. 13-33.

SEGOVIA, Jesús Domingo. La teoría fundamentada del profesorado desde un enfoque biográfico-narrativo. Fundamentación, procesos y herramientas. In: ABRAHÃO, Maria Helena Mena Barreto; BOLIVAR, Antonio (orgs.). **La investigación (auto) biográfica en educación: miradas cruzadas entre Brasil y España**. Granada: EUG; Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. pp. 110-141

⁴ JOSSO, Marie-Christine. Os relatos de histórias de vida como desvelamento dos desafios existenciais da formação e do conhecimento: destinos socioculturais e projetos de vida programados na invenção de si. In: SOUZA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, Maria Helena Mena Barreto (orgs.). **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

